Mônica Teixeira vai depor perante comissão que apura morte da menina

BRASÍLIA — A comissão designada pela Secretaria de Segurança do Distrito Federal para apurar o rapto e o assassinato da menina Ana Lídia Braga deverá convocar para depor a repórter Mônica Teixera, da Abril Vídeo, que garante ter uma testemunha que pode provar ser autor do crime o filho do ex-Ministro da Justiça, Alfredo Buzaid.

O Presidente da comissão, Delegado Álvaro Caetano dos Santos, diz que toda informação que levar à elucidação do crime será bem aceita, embora ele pessoalmente não acredite muito nesta versão.

— Nos autos não consta nada que incrimine o Buzaidinho, como o rapaz era conhecido. Nada, mesmo. Além disso, os dados técnicos da perícia indicam que a menina foi morta perto do local onde o corpo foi encontrado, nos arredores da Universidade de Brasília, pois ainda não havia rigidez cadavérica. Também não há qualquer indício de que foi um crime ligado ao tráfico ou consumo de drogas. O mais provável é que tenha sido mesmo um tarado, um psicopata.

Logo que a comissão foi formada, esta semana, um jornal afirmou que ela pediria a exumação do corpo de Alfredo Buzaid Júnior, que segundo a família morreu dois anos depois do crime. O Diretor de Polícia Civil, Rogério Bernardino Gomes, garante que a comissão terá liberdade e carta branca até mesmo para pedir a exumação e ir até o fim na apuração do caso, mas que isso não está de forma alguma nas cogitações, pelo menos por enquanto.

— A comissão terá liberdade para isso, mas por enquanto não há nenhum motivo concreto para isso. Primeiro, vamos tomar conhecimento de todo o inquérito, que é muito volumoso, e afinal já se passaram 12 anos.

Entre os suspeitos que surgiram na época, além do irmão de Ana Lídia, Álvaro, e seu amigo e traficante de tóxicos Raimundo Lacerda Duque, Buzaydinho e Eduardo Rezende (filho do ex-Senador Eurico Rezende), está um cabo dos Fuzileiros Navais, conhecido como "Naval". É Luís Sérgio Beyerstedt, apontado como psicopata, pervertido sexual e que exercia as funções de barbeiro na guarnição onde servia (Ana Lídia tinha os cabelos cortados bem rentes quando seu corpo foi encontrado). Raimundo Duque e Álvaro Braga (irmão da menina) foram julgados e absolvidos pelo crime em 1975, por falta de provas. Agora a ordem do Governador José Aparecido é apurar o crime até o fim, quaisquer que sejam os envolvimentos no caso.

● Ao final de 1983, o advogado Pedro Calmon, constituído por Raimundo Lacerda, chegou a anunciar que pediria a exumação do cadáver de Buzaid Júnior. Seu pai, então Ministro do Supremo Tribunal Federal, colocou-se frontalmente contra a exumação, que, afinal, não foi solicitada.